

Brasil proporá redução de 35% na dívida

Sergio Marques

BRASÍLIA — O Brasil retoma na segunda-feira, em Nova Iorque, as negociações da dívida externa, e poderá fechar um acordo até o final do mês com base numa proposta de desconto de 35% do estoque de US\$ 42 bilhões da dívida com os bancos privados, que permitiria uma redução para aproximadamente US\$ 27 bilhões. Em contrapartida, o governo brasileiro vai adquirir cerca de US\$ 2,8 bilhões (10% do estoque reduzido) em títulos do Tesouro americano, como garantia da operação. Os termos gerais das seis propostas que serão apresentadas aos credores pelo negociador Pedro Malan, foram discutidos ontem pelo ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, com os líderes dos partidos no Senado, durante almoço na casa do líder do Governo, Marco Maciel (PFL-PE).

— O bônus de desconto que vamos propor dará o tom da redução, que deverá ser, diretamente ou indiretamente, de 35% — confirmou, à saída, o ministro Márcilio Marques Moreira.



Ministro Márcilio explica termos da proposta que será levada aos credores para líderes dos partidos no Senado